

OFICINA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: DESCOBRINDO O ARQUIVO PÚBLICO

Coordenador: CARLA SIMONE RODEGHERO

A oficina de Educação Patrimonial visa despertar nos estudantes do ensino fundamental o interesse pela preservação do patrimônio arquivístico, arquitetônico e histórico-cultural. Para o Salão de Extensão, o público ligado às áreas de ciências humanas e de ciências da informação é o alvo. A atividade reproduz a que vem sendo realizada nas dependências do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul, APERS, e que explora seu conjunto arquitetônico e alguns documentos sob a guarda da instituição. A oficina se divide em cinco etapas: 1. Apresentação do APERS aos estudantes, através de visita ao seu pátio interno e a um dos prédios que abriga a documentação; 2. Identificação dos alunos através do preenchimento de um "cadastro", o que permite fazer a experiência de produzir um "documento". Depois, as informações de cada um são fixadas num "painel-mundi"; 3. Teatro de bonecos: "A Família Arquivo conta sua história". A peça baseia-se na conversa entre o casal de avós, Seu Documétrio e Dona Memoriana, e seus netos, Duda e Beto, que vão à casa dos avós porque precisam que eles lhes contem uma história sobre a família, para que possam fazer um trabalho escolar; 4. Caça aos "Tesouros da Família Arquivo": cada grupo realiza uma busca por documentos sobre escravidão, locomovendo-se dentro do acervo a partir de pistas encontradas em caixas ao longo do caminho. O objetivo é reconstituir, a partir dos documentos encontrados, um sujeito escravo; 5. Cada grupo de alunos apresenta o escravo cuja vida conseguiu resgatar dos documentos encontrados. Com a mediação dos oficinairos são retomadas questões sobre patrimônio, identidade, cidadania, história.